



Tráfico de Crianças



Prof. Dr. Caldas Afonso
Sandra Pereira e Sofia Fernandes

Índice

} 00000000 000000 00000000 (000)

} 0000000000

} 00000000

} 0000 000000000000 000 0000000

} 0000 00 000000000 0 000

} 000000 0000000000000000

} 00: 000000000

} 000000000: 0000000000 0000 2011 0 0000000000 0000000000 00000000
2012

} 0000000 00 000000

} 00: 00000000000 2011 0 000000 0000 00000000000 000 2012-2016

} 0000000000: 00 000000 0000000000 0000000 0 000

} 000000000000 00 000000000

} 0000 00000000000

} 0000000000000000



Tráfico de Seres Humanos (TSH)

“ El tráfico de seres humanos es un delito que afecta a millones de personas en todo el mundo. Los traficantes utilizan una variedad de métodos para reclutar y transportar a las víctimas, incluyendo el engaño, la fuerza y el secuestro. Las víctimas son explotadas en una variedad de formas, como la prostitución, el trabajo forzoso y la agricultura. El tráfico de seres humanos es un problema global que requiere la cooperación internacional para ser abordado efectivamente. Las víctimas necesitan apoyo y protección, y los traficantes deben ser castigados. El tráfico de seres humanos es un delito que afecta a millones de personas en todo el mundo. Los traficantes utilizan una variedad de métodos para reclutar y transportar a las víctimas, incluyendo el engaño, la fuerza y el secuestro. Las víctimas son explotadas en una variedad de formas, como la prostitución, el trabajo forzoso y la agricultura. El tráfico de seres humanos es un problema global que requiere la cooperación internacional para ser abordado efectivamente. Las víctimas necesitan apoyo y protección, y los traficantes deben ser castigados.”

SLAVERY OF OUR TIMES

Hundreds of thousands of victims trafficked across the EU each year



TSH - Definição

O TSH é o hormônio tireoideiano estimulante, produzido pela hipófise anterior, que atua estimulando a produção e a liberação de hormônios tireoideianos (T3 e T4) pela glândula tireoide. Ele também atua estimulando a produção de calcitonina pela glândula paratireoide. O TSH é considerado o hormônio mais importante para a regulação da função tireoideana.

} Características gerais (valor normal 0,4 a 4,0 mIU/L), unidade de medida: mIU/L.

} **Função**:

} Estimula a produção e a liberação de T3 e T4 pela glândula tireoide, estimula a produção de calcitonina pela glândula paratireoide, estimula a produção de hormônio de crescimento pela hipófise anterior.

} **Regulação**:

} Regulado pelo eixo hipotálamo-hipofisário, onde o TRH (hormônio tireoideiano liberante) estimula a produção de TSH pela hipófise anterior. O TSH, por sua vez, estimula a produção e a liberação de T3 e T4 pela glândula tireoide. O T3 e T4 exercem um feedback negativo sobre a hipófise anterior e o hipotálamo, inibindo a produção de TSH e TRH, respectivamente.

} **Alterações**:

▶ } Aumento: hipotireoidismo primário, hipotireoidismo secundário, doença de Hashimoto, síndrome de TSH ectópico.

TSH - Definição

} **Objetivo** – O TSH

} **Objetivo** O TSH é o hormônio estimulante da tireoide, produzido pela hipófise anterior, que atua sobre a glândula tireoide, estimulando a produção e a liberação dos hormônios tireoideanos.

} **Função** O TSH atua sobre a glândula tireoide, estimulando a produção e a liberação dos hormônios tireoideanos.

} **Regulação** O TSH é regulado pelo hormônio liberador de tireotropina (TRH), produzido pelo hipotálamo, que atua sobre a hipófise anterior, estimulando a produção e a liberação do TSH.

} **Alterações** O TSH pode estar elevado em casos de hipotireoidismo primário, devido à falta de feedback negativo dos hormônios tireoideanos. Também pode estar elevado em casos de doença de Hashimoto, uma doença autoimune da tireoide.

} **Diagnóstico** O TSH é o principal hormônio utilizado para o diagnóstico de doenças da tireoide. Níveis elevados de TSH indicam hipotireoidismo, enquanto níveis baixos indicam hipertireoidismo.

} **Tratamento** O tratamento do hipotireoidismo é feito com a administração de hormônios tireoideanos sintéticos, como a levotiroxina. Já o tratamento do hipertireoidismo é feito com medicamentos que bloqueiam a produção dos hormônios tireoideanos, como o propiltiouracil.



TSH - Impacto

} 000 000 000000000000 000000 0000 000000 0 00000 00000000

} 000000000 000 000000000 00000000

} 0000000 000000 00 0000000000000 0 0000 0 000000 00 0000000000

} 20,9 00000000 00000000 000 00000000000000 00 2012

} 600.000 – 800.000 0000000000, 0000000000 0 00000000, 0 00000 000,
000 00000000000 0 0000000000 00000000 000 000000000000
000000000000000000, 0000 000000000000 00000000 0 00000000 (00000000
000).

} 00 0000000000 00000000 00000000 – 2 0 4 00000000

} 50% 00000000 000 00000000



TSH - Impacto

} 00000000

} 0000000 000 000000
 000000000000000000000000:
 0000000000 0 0000000000.

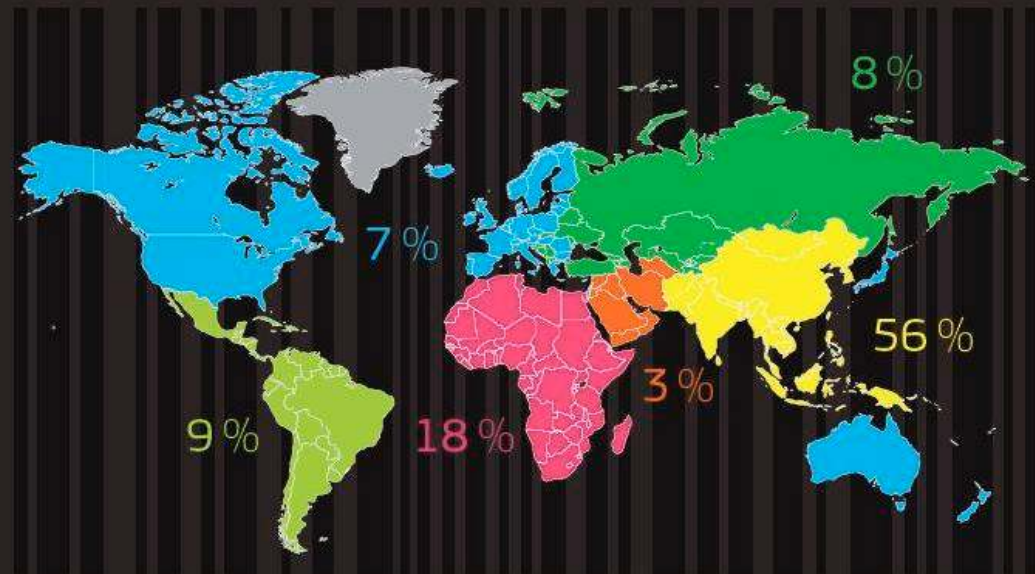
} 00000000 00 000000000
 000 18 - 24 00000

} 1,2 000000000 0000000000
 0 0000 000

} 2 000000000 00
 0000000000 000
 0000000000000 0
 0000000000000000 (00000000)

20.9 million forced labourers

Estimates by region



Asia & the Pacific	11 700 000
Africa	3 700 000
Latin America & the Caribbean	1 800 000
Central & South-Eastern Europe (non-EU) & CIS	1 600 000
Developed Economies & the EU	1 500 000
Middle East	600 000

Source: ILO, June 2012

TSH - Impacto

} ████████████████████

Human trafficking is the fastest growing criminal enterprise in the world.



THE TRAFFICKERS

2nd biggest

source of illicit profits for criminals after drugs trade

Source: UN

\$32 billion

Traffickers' annual profits

Source: ILO

} ████████████████████ (2006):

} 5 808 ████████████

} 3 160 ████████████



approx. 1 600 prosecuted

Info from 20 EU States



approx. 1 250 convicted

Info from 21 EU States

Preliminary data by Eurostat, 2010



TSH? Quantas vítimas? Quem são as vítimas? Como é que são controladas pelos traficantes?

- } **Quantas vítimas são identificadas?**
 - } **Estimativa: 2,5 milhões de vítimas.**
- } **Quem são as vítimas?**
 - } **Homens, mulheres e crianças (incluindo bebés)**
- } **Quem são os traficantes?**
 - } **Organizações criminosas, indivíduos e grupos**
- } **Como são controladas?**
 - } **Por meio de violência, ameaças e controle financeiro**



TSH – EUROSTAT

} 000000000000 00 000000 0000000 201

} 10 0000000000 000000000000 00

} 2008, 2009 □ 2010

} 27 00000000 00:

} 00000000, 00000000, 000000000, 0000000, 0000000000 000000,
000000000, 00000000000, 0000000, 00000000, 00000000, 0000000000,
0000000, 00000000, 00000000, 0000000, 000000000, 00000000,
00000000000, 000000, 00000000 00000000, 000000000, 00000000, 0000000,
0000000000, 00000000000 0 000000 000000

} 000000000

} 0000000 00000000000 0 00 0 000000000000 0000000000
0000000000: 0000000000, 000000000, 0000000, 000000, 000000000000,
0000000000.

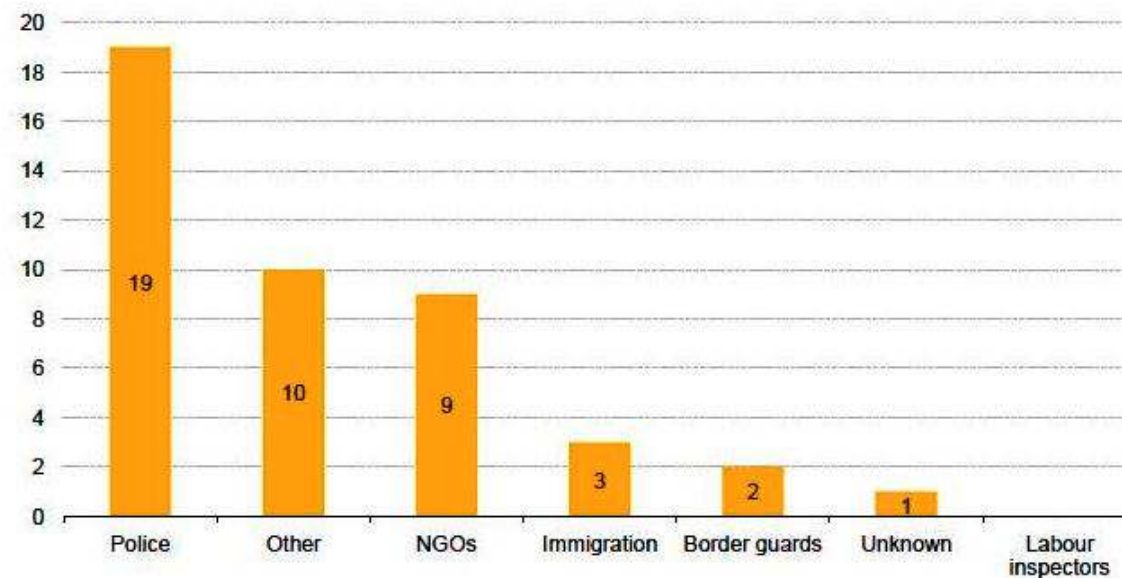


TSH - EUROSTAT: 4. Dados Estadísticos

} 4. 1 **Fontes de dados estatísticos**

} 4.1.1) **Fontes de dados estatísticos**

Figure 1: Member State sources of data victims
(number of countries)

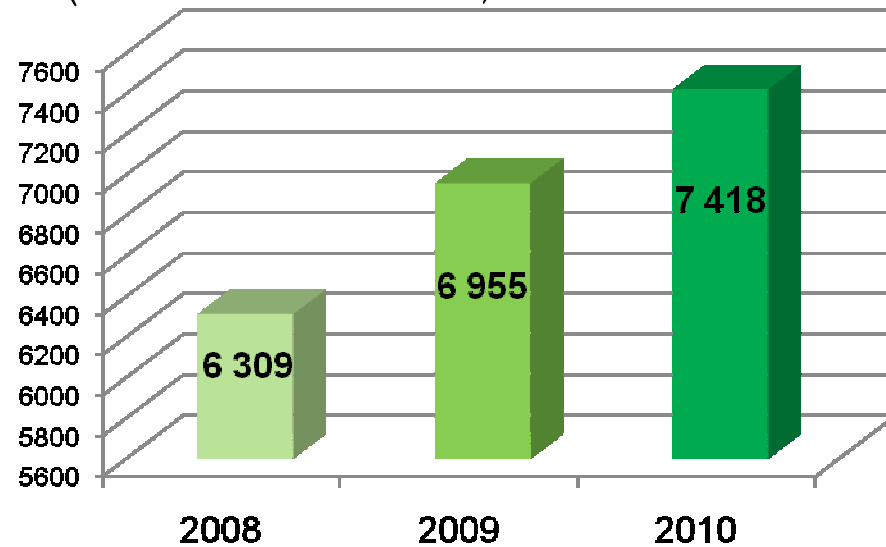


} **Fontes de dados estatísticos**: **Fontes de dados estatísticos**



TSH - EUROSTAT: 4. Dados Estatísticos

- } **População residente em Portugal (milhões)** – população residente em Portugal em 2010, comparada com a população residente em Portugal em 2008 e 2009
- } **População residente em Portugal (milhões)** – população residente em Portugal em 2010, comparada com a população residente em Portugal em 2008 e 2009
- } 24 milhões (população residente em Portugal em 2010, comparada com a população residente em Portugal em 2008 e 2009)



+ 18
%

} **População residente em Portugal (milhões)** em 2010: 5 535



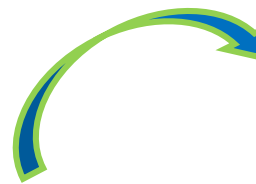
TSH - EUROSTAT: 4. Dados Estatísticos



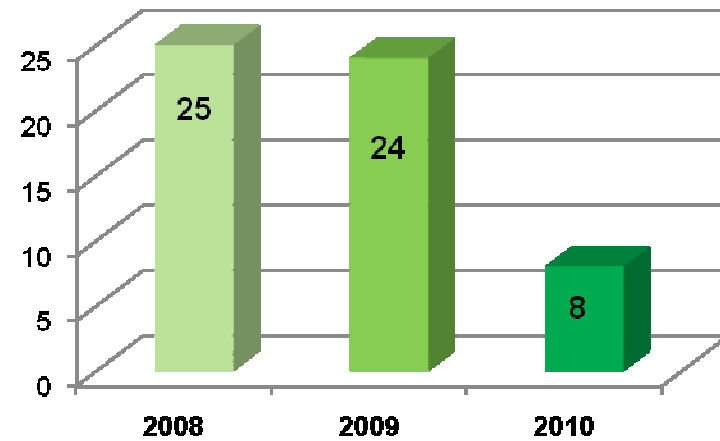
Bulgária, Dinamarca
Finlândia, Holanda
Eslovénia, Eslováquia
Suécia



Bélgica,
França
Lituânia
PORTUGAL



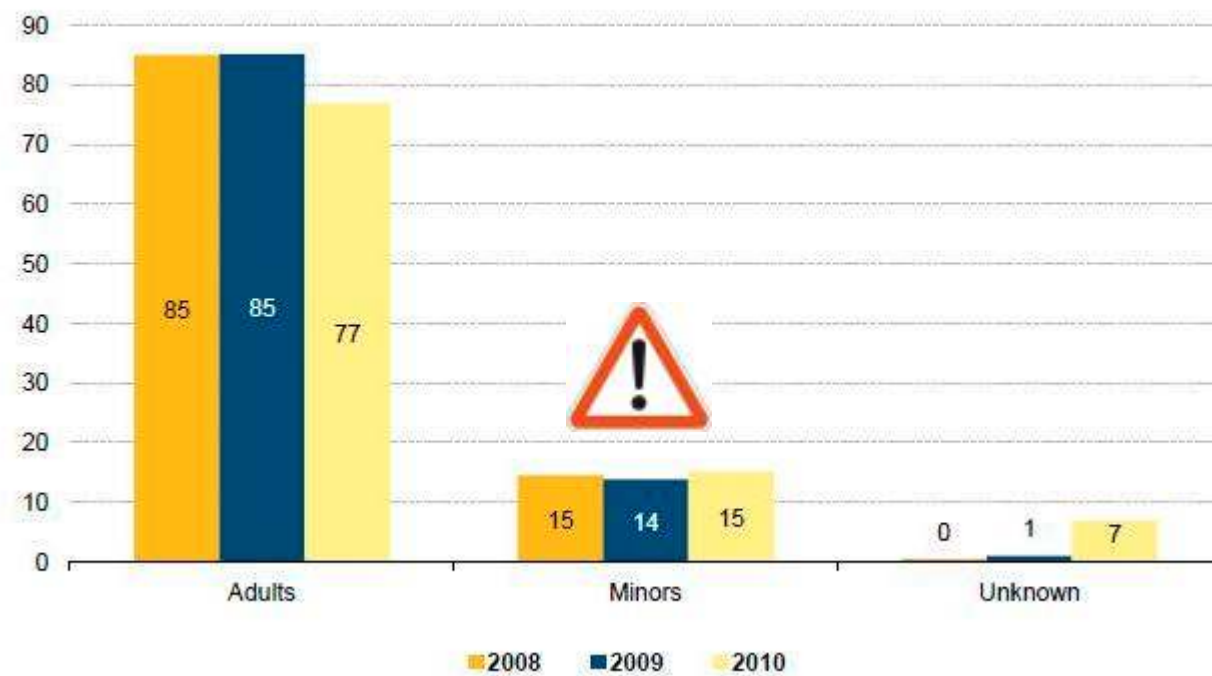
□□ □□□□ □□ □□□□□□
□□ □□□□□□



EUROSTAT: 4. Datos Estadísticos

} 00 00000 00000000 000 000000

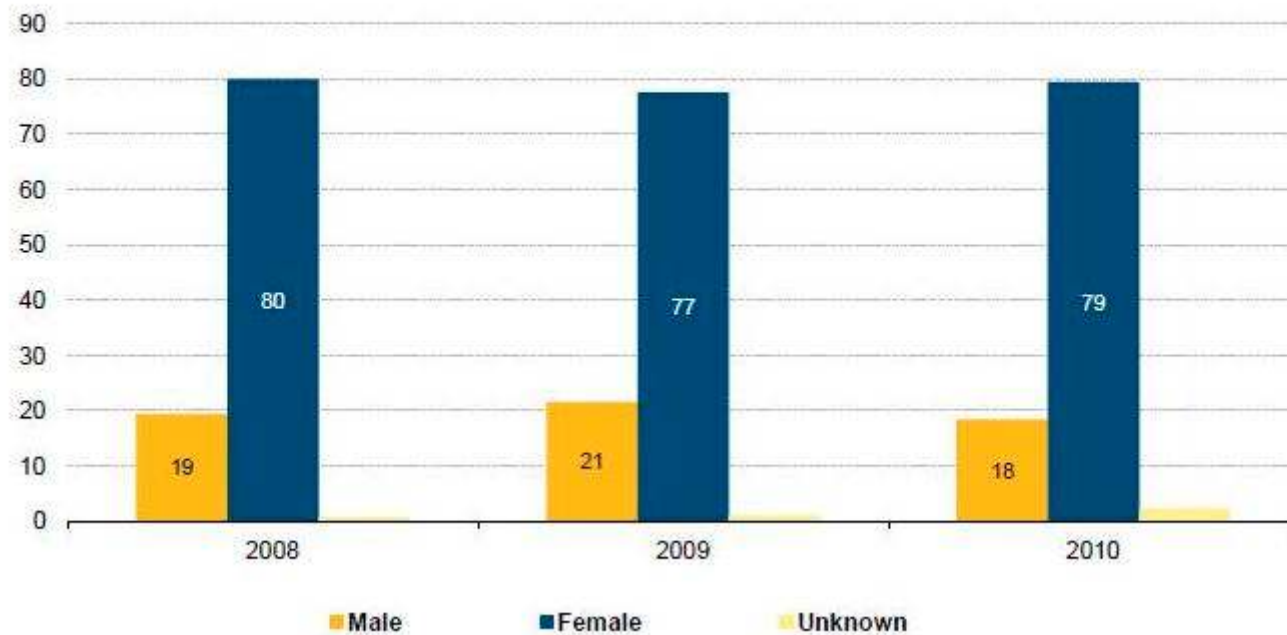
Figure 2: Identified and presumed victims (adults and minors)
(% of total number of victims)



EUROSTAT: 4. Datos Estadísticos

} 00 00000 00000000 000 000000

Figure 3: Identified and presumed victims by gender
(% of total number of victims)

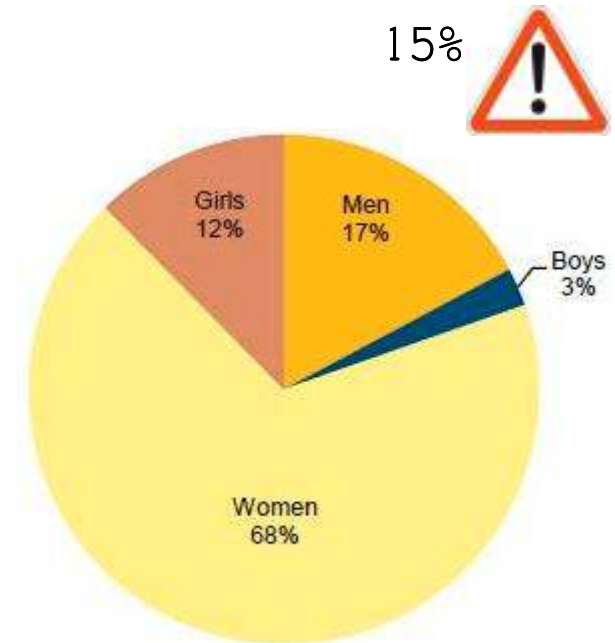
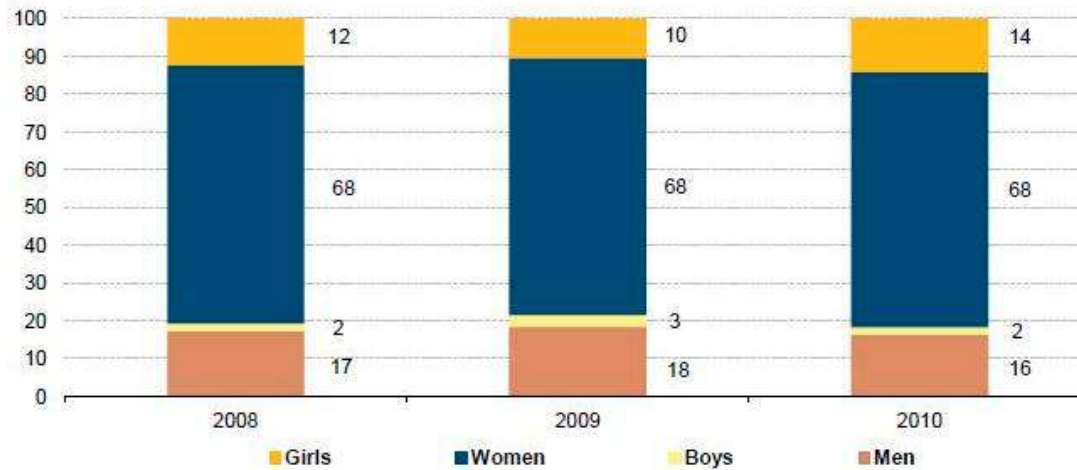


EUROSTAT: 4. Dados Estadísticos

- } 00 00000 00000000 000 000000 0 000000
- } 0000000: ? 00 00000000 0000 000000000
- } ? 00 00000000 0000 00000000000 000 3 00000
- } 000000000: 0000000 000 00000000 0000 00000000000 70% 0000 0000000000 2008-2009

Figure 4: Identified and presumed victims

(%)



EUROSTAT: 4. Datos Estadísticos

} **Indicador Estadístico**

} 2008: **Indicador** > **Indicador**

} 2009: **Indicador** = **Indicador**

} 2010: **Indicador** < **Indicador**



Indicador
Indicador
Indicador

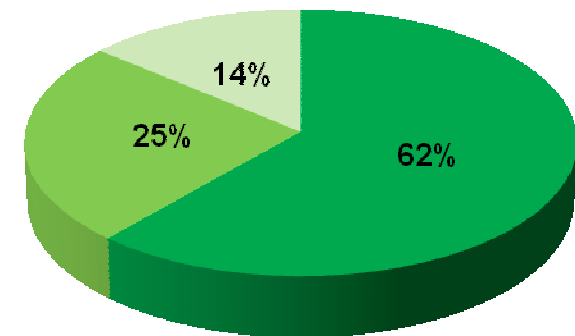
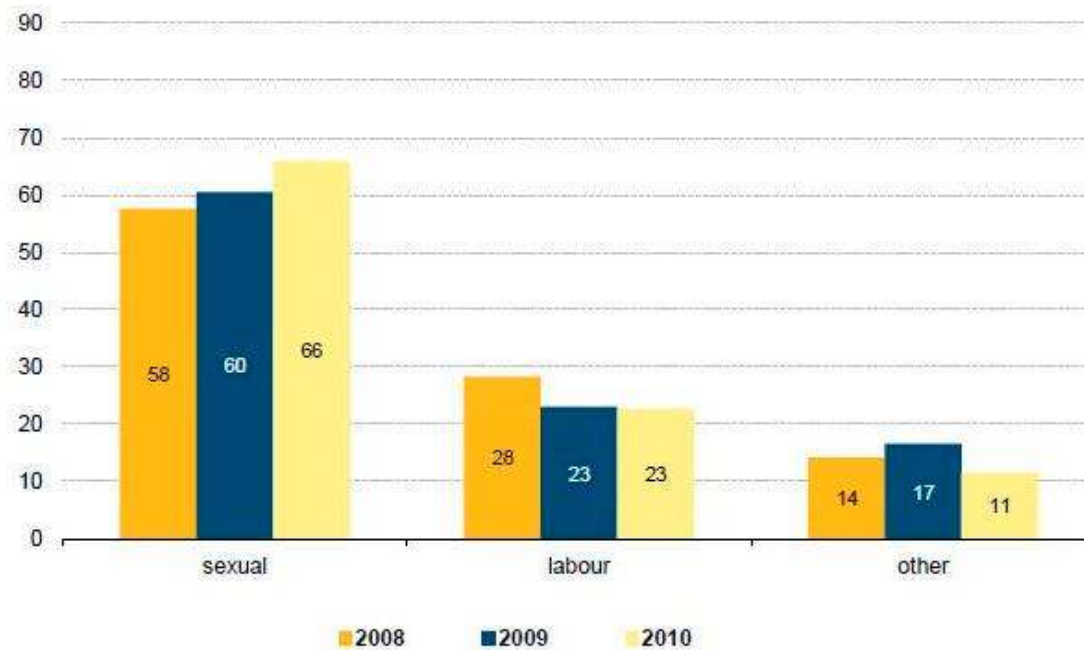
	2008				2009				2010			
	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador	Indicador
Indicador	-	-	-	-	-	-	.	-	-	-	-	-
Indicador	-	-	-	-	-	-	.	-	-	-	-	-
Indicador	12	13	-	25	12	12	.	24	6	2	.	8
Indicador	12	13	-	25	12	12	-	24	6	2	-	8



TSH - EUROSTAT: 4. Dados Estatísticos

} 4.1.2) Os dados estatísticos sobre os crimes de exploração de vítimas são apresentados no gráfico seguinte [16 páginas]

Figure 6: Victims by type of exploitation
(% of total number of victims)



■ Exploração Sexual
■ Exploração Laboral
■ Outras



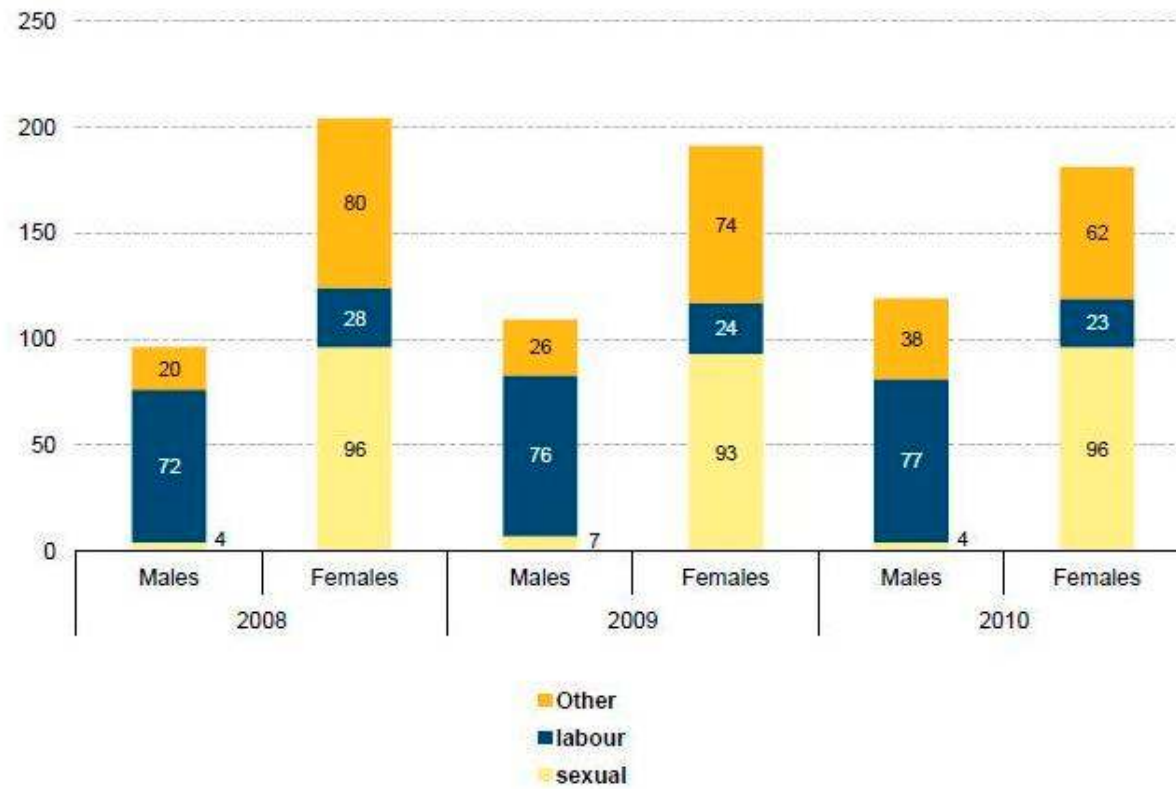
TSH - EUROSTAT: 4. Dados Estatísticos

} Os dados estatísticos apresentados são relativos ao período de 2008 a 2010 e referem-se a vítimas identificadas e presumidas de formas de exploração.

} Os dados estatísticos são apresentados em formato de gráfico de barras empilhadas.



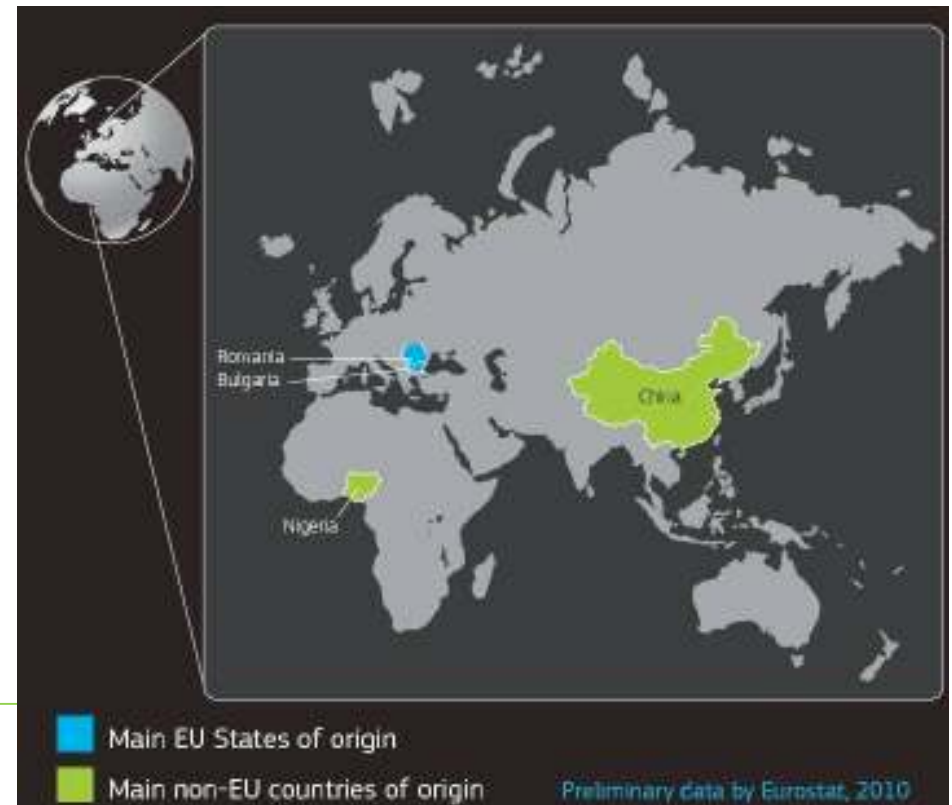
Figure 10: Identified and presumed victims by gender and forms of exploitation



TSH - EUROSTAT: 4. Dados Estatísticos

- } 4.1.3) **Países de origem dos imigrantes em Portugal**
- } **Países de origem dos imigrantes em Portugal em 2008, 2009, 2010**

Países de origem dos imigrantes em Portugal					
2008		2009		2010	
17	Países de origem	15	Países de origem	15	Países de origem
9	Países de origem	11	Países de origem	11	Países de origem
5	Países de origem de origem	11	Países de origem de origem	8	Países de origem de origem
5	Países de origem	8	Países de origem	9	Países de origem
		8	Países de origem de origem	6	Países de origem



EUROSTAT: 4. Datos Estadísticos

} 10 países – 2008-2010

Top 10 countries of victims with non-EU citizenships					
2008		2009		2010	
Nigeria	878	Nigeria	326	Nigeria	338
China	268	Brazil	151	China	248
Morocco	122	China	150	Paraguay	142
Brazil	111	Russia	66	Dominican Republic	142
Moldova	80	Algeria	60	Colombia	91
Albania	71	Vietnam	50	Russia	91
Russia	67	Thailand	49	Brazil	76
Algeria	62	Sierra Leone	47	Vietnam	64
Ukraine	57	Guinea	35	Namibia	52
Sierra Leone	44	Colombia	32	Algeria	50
Total	1 760		966		1 294
Total non EU	2 443		1 695		2 468
%	72		57		52



TSH - EUROSTAT: 4. Dados Estatísticos

} 4.2) Estatísticas de Indicadores

} Estatísticas de Indicadores de 17% Estatísticas de Indicadores de 2008 a 2010

} 75% Estatísticas

} 45% Estatísticas de Indicadores [22]:

} Estatísticas, Estatísticas, Estatísticas de Indicadores

} 55% Estatísticas:

} Estatísticas, Estatísticas de Indicadores



Bélgica, Dinamarca
Alemanha, Grécia
Chipre, Áustria
Polónia



TSH - EUROSTAT: 4. Dados Estatísticos

} Os dados estatísticos são apresentados em dois gráficos: um gráfico de pizza e um gráfico de barras.

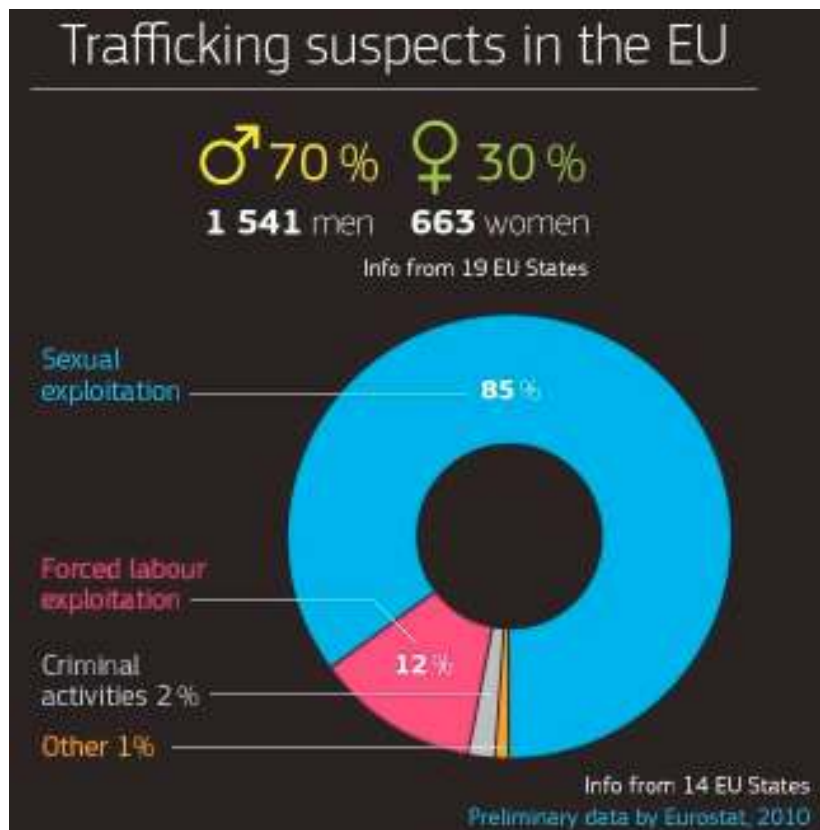
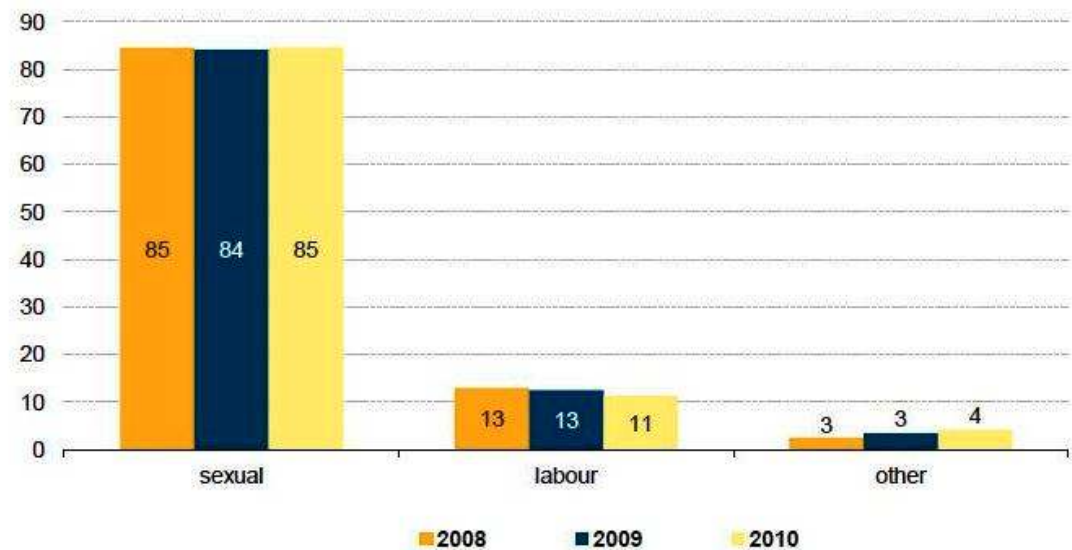


Figure 12: Suspected traffickers by form of exploitation (% of suspected traffickers)

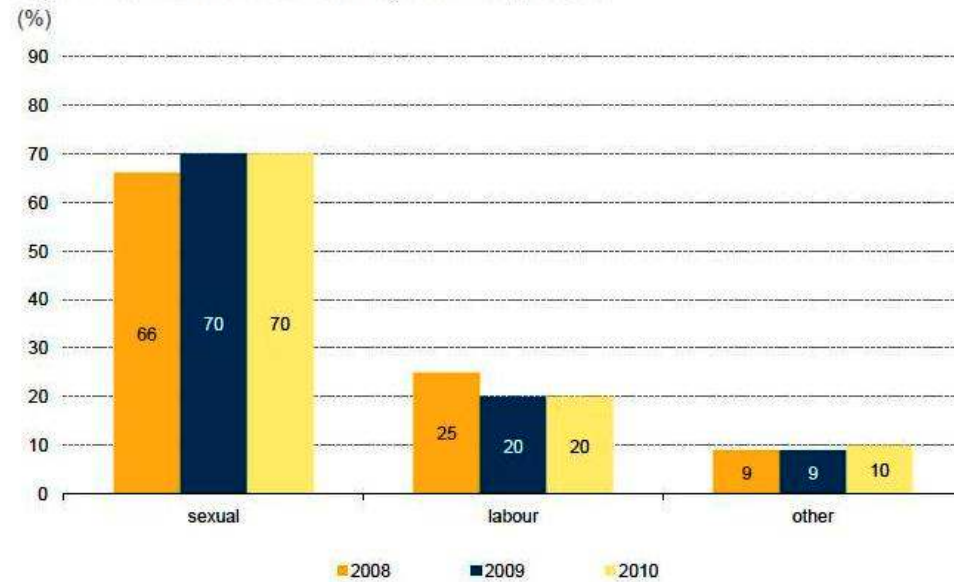


TSH - EUROSTAT: 4. Dados Estatísticos

4.3) Estatísticas de tráfico humano

Tráfico humano por forma de exploração

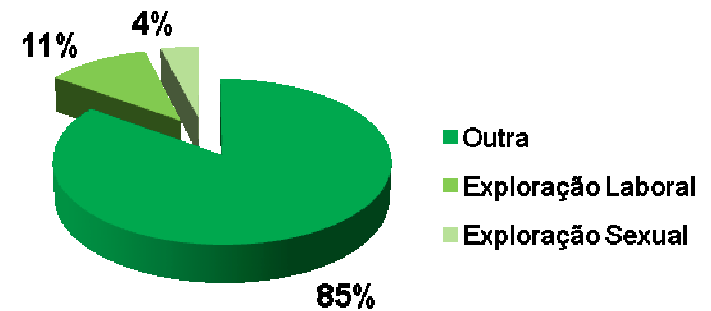
Figure 14: Prosecuted traffickers by form of exploitation



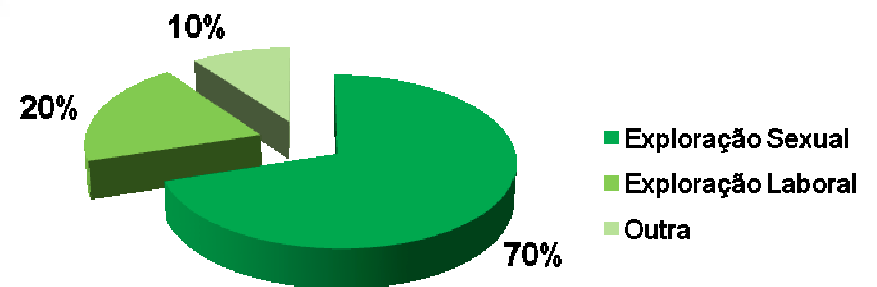
Tráfico humano por forma de exploração



Traficantes suspeitos



Traficantes processados

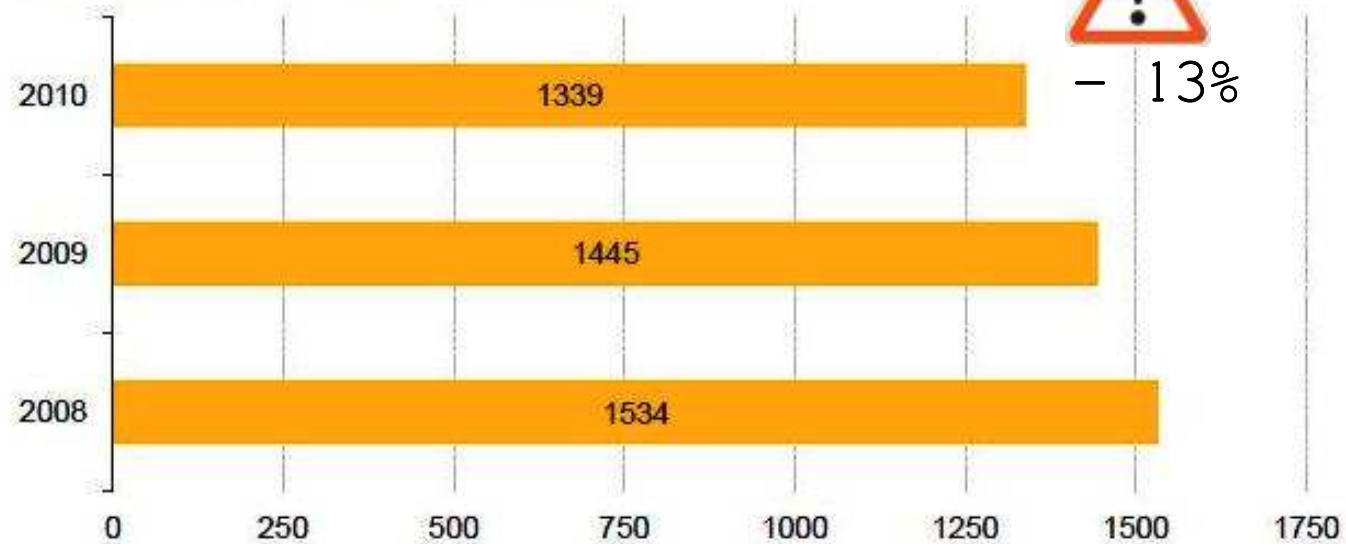


TSH - EUROSTAT: 4. Dados Estatísticos

} 4.4) Número de condenados por tráfico de drogas [22]

} 75% de condenados

Figure 15: Number of convicted traffickers



TSH – Relatório OTSH 2011

} 2011: 22 confirmações, 29 não confirmações, 18 pendentes, 10 sinalizações ONG, 79 totalizações

Território de Exploração	Confirmações	Não Confirmações	Pendentes (em Investigação)	Sinalizações ONG	TOTAL SINALIZAÇÕES
Em Portugal (Vítimas portuguesas e estrangeiras)	11	18	10	9	48
No Estrangeiro (Vítimas Portuguesas)	18	4	8	..	31
TOTAL	22	29	18	10	79

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico

86 (2010)

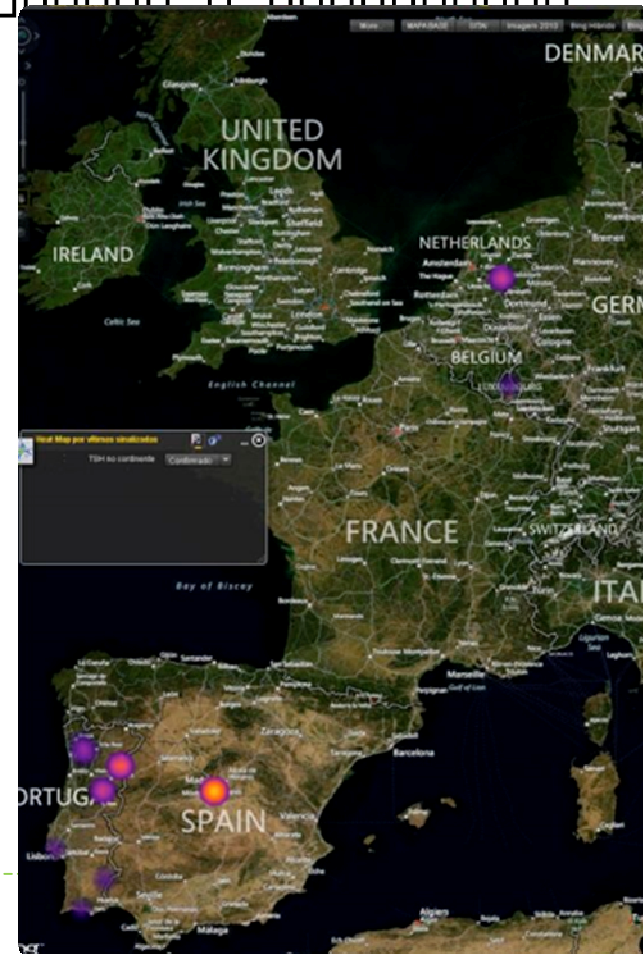
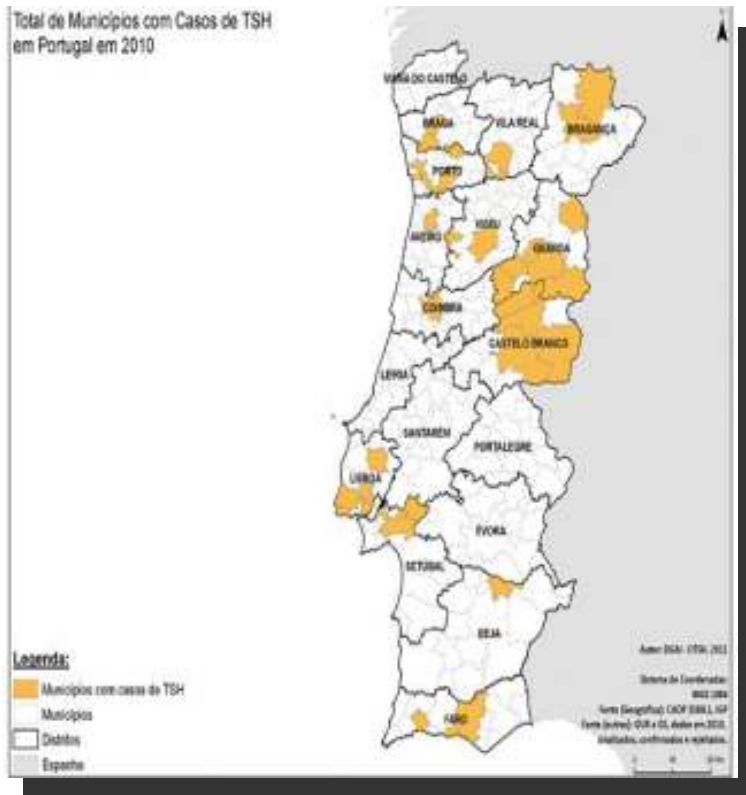
} 2011: 22 confirmações, 29 não confirmações, 18 pendentes, 10 sinalizações ONG, 79 totalizações. 17 vítimas portuguesas (13 em Portugal, 4 no estrangeiro), 11 vítimas estrangeiras (3 em Portugal, 8 no estrangeiro), 3 vítimas portuguesas em Portugal, 2 (?)

} 2011: 19 vítimas em Portugal > 10 vítimas no estrangeiro

TSH – Relatório OTSH 2011

} **Municípios com casos de TSH:** 12 municípios (n=12) > 5 municípios > 1 município > 0 municípios

} **Municípios sem casos de TSH:** 18 municípios (n=18), 1 município e 1 município



TSH – Relatório OTSH 2011

} Ocorrências de exploração de trabalho, sexual e outros tipos de exploração:

Território	Exploração Laboral		Exploração Sexual		Outros tipos de Exploração		TOTAL SINALIZAÇÕES
	Em Portugal	No Estrangeiro	Em Portugal	No Estrangeiro	Em Portugal	No Estrangeiro	
Confirmações	6	17	3	29
Não confirmações	4	3	11	..	3	..	22
Pendente (em investigação)	..	7	7	18
Sinalizações ONG	5	10
Subtotal	14	27	26	3	8	1	79
TOTAL	41		29		9		

.. Resultado nulo/protegido pelo segredo estatístico

Ocorrências de exploração de trabalho, sexual e outros tipos de exploração:
 ? Ocorrências de exploração de trabalho (n=9);
 Ocorrências de exploração sexual (n=7);
 Ocorrências de outros tipos de exploração (n=6);
 ? Ocorrências de exploração de trabalho (n=6);
 Ocorrências de exploração sexual (n=7);
 Ocorrências de outros tipos de exploração (n=1)

} Ocorrências de exploração de trabalho, sexual e outros tipos de exploração:

} Ocorrências de exploração de trabalho (n=9); Ocorrências de exploração sexual (n=7); Ocorrências de outros tipos de exploração (n=6)

} Ocorrências de exploração de trabalho, sexual e outros tipos de exploração:

} Ocorrências de exploração de trabalho (n=6); Ocorrências de exploração sexual (n=7); Ocorrências de outros tipos de exploração (n=1)



TSH – Relatório OTSH 2011

} 11 **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos**

} **Objetivos** **Objetivos** ($n = 6$)

- **Objetivos** **Objetivos** 3 **Objetivos** $n = 3$ **Objetivos** n
- **Objetivos** **Objetivos** 36 **Objetivos** ? **Objetivos** **Objetivos** 14 **Objetivos**
- **Objetivos** **Objetivos**: **Objetivos** **Objetivos** ($n = 4$)
- **Objetivos** **Objetivos**: **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos**

} **Objetivos** **Objetivos** ($n = 3$)

- **Objetivos** **Objetivos** ? **Objetivos** n **Objetivos**
- **Objetivos** **Objetivos** n
- **Objetivos** **Objetivos** 25 **Objetivos** ? **Objetivos** **Objetivos** 16 **Objetivos**
- **Objetivos**: **Objetivos**, **Objetivos** **Objetivos** n **Objetivos** **Objetivos**
- **Objetivos** **Objetivos**: **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos**, **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos**, **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos**

} **Objetivos** ? **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos** **Objetivos**



TSH – Relatório OTSH 2011

} 00000000

} 10 00000000:

} 3 000000000000

} 3 00 000000000000

} 4 000 000000000000

} 00000000 00 000 00 00000000

} 3 00000000 00000000

□ 0000 0

□ 0000000000000000 00000000

□ 000000: < 1 000 - 16 0000

□ 000000000000 00000000, 000000000000 00000000, 0000000000 0

} 00000000 00 000 000000000000 00 000000000000

} 000 00000 0000000000000 00000000 00 000000



TSH – Relatório OTSH 2011

} Oportunidades de emprego em 2010:

} 11 setores:

} 2 setores, 7 em 2010, 2 em 2011

} Oportunidades de emprego em 2010

- Oportunidades de emprego
- Oportunidades de emprego, em 2010
- Oportunidades de emprego
- Oportunidades de emprego em 2010

} Oportunidades de emprego em 2011

- Oportunidades de emprego, 15 setores
- Oportunidades de emprego em 2011
- Oportunidades de emprego em 2011
- Oportunidades de emprego em 2011



TSH - Relatório anual Segurança Interna 2012

- } 2012 – 125 sinalizações de vítimas
- } 18 não confirmadas
- } 81 confirmadas (81 = 65%)
- } 93 em investigação (53 em Portugal, 40 no estrangeiro)

SINALIZAÇÕES DE VÍTIMAS DE TSH 2012							
Sinalizações	125						
	Confirmada	0					
	Não Confirmada	18					
	Pendente/Em Investigação	93					
Classificação / Tipo de Exploração	Local da ocorrência						
	EM PORTUGAL – n=81 (cidadãos portugueses e estrangeiros)			Total	NO ESTRANGEIRO – n=44 (cidadãos portugueses)		Total
	Pendentes/ Em Investig.	Não Confirmados	Sinalizações ONG		Pendentes/ Em Investig.	Não Confirmados	
Exploração Sexual	12	10	..	25
Exploração Laboral	36	41	40	..	42
Expl. Laboral e Sexual	3
Expl. Laboral e Extração de órgãos
Outro	6	11
SUB TOTAL	53	14	14	81	40	4	44
TOTAL	125						
.. Dado nulo ou protegido por segredo estatístico							



TSH - Relatório anual Segurança Interna 2012

} ██████████

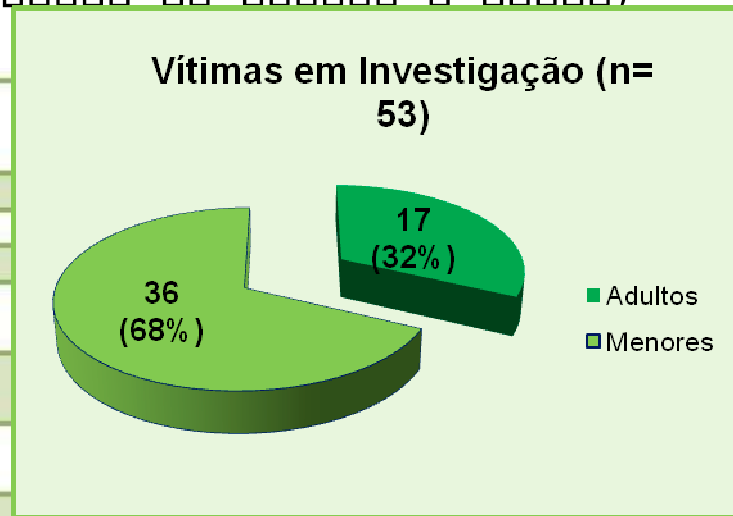


} ████████████████████ 39: 2 ████████████████████ █ 1 ████████████████████
██████ ? 36

} ████████████████████ ██████████ (██████████ ██████████ ████████████ ████████████ ██████████ ██████████)
? 31



Sexo	Feminino
Estado Civil	Solteiro (3)
Média de Idades	16 Anos (desvio-padrão 0,5) - Idade mínima: 16 anos (registada em 3 potenciais vítimas) - Idade máxima: 17 anos
Nacionalidade	Nigeriana (3); Outra nacionalidade (..)
Estatuto legal em Território nacional	Ilegal (3)
Nacionalidade dos recrutadores/ exploradores	Nigeriana (..); Num registo o dado é desconhecido
Países de Trânsito	Para as 3 situações que reportam às potenciais vítimas nigerianas o trajeto foi realizado por via aérea para Portugal. As vítimas terão ter sido angariadas em Portugal e encaminhadas para outros países europeus
<i>.. Dado nulo ou protegido por segredo estatístico</i>	



TSH - Relatório anual Segurança Interna 2012

} “**Operação Alentejo**”

} Operações de segurança em Alentejo

} Operações de segurança em Alentejo e Algarve

} Operações de segurança em Alentejo e Algarve, com o objetivo de garantir a segurança das operações de segurança em Alentejo e Algarve.

} Operações de segurança em Alentejo e Algarve



Crime. Portugal na rota do tráfico de crianças nigerianas

SEF está a investigar fenómeno chamado “miracle baby”: mulheres são aliciadas para falsas clínicas de fertilidade na Nigéria, onde são drogadas



TSH - União Europeia (UE)

} O Regulamento (UE) nº 1303/2013 estabelece o quadro financeiro plurianual para o período 2014-2020, substituindo o Regulamento (CE) nº 1083/2006.

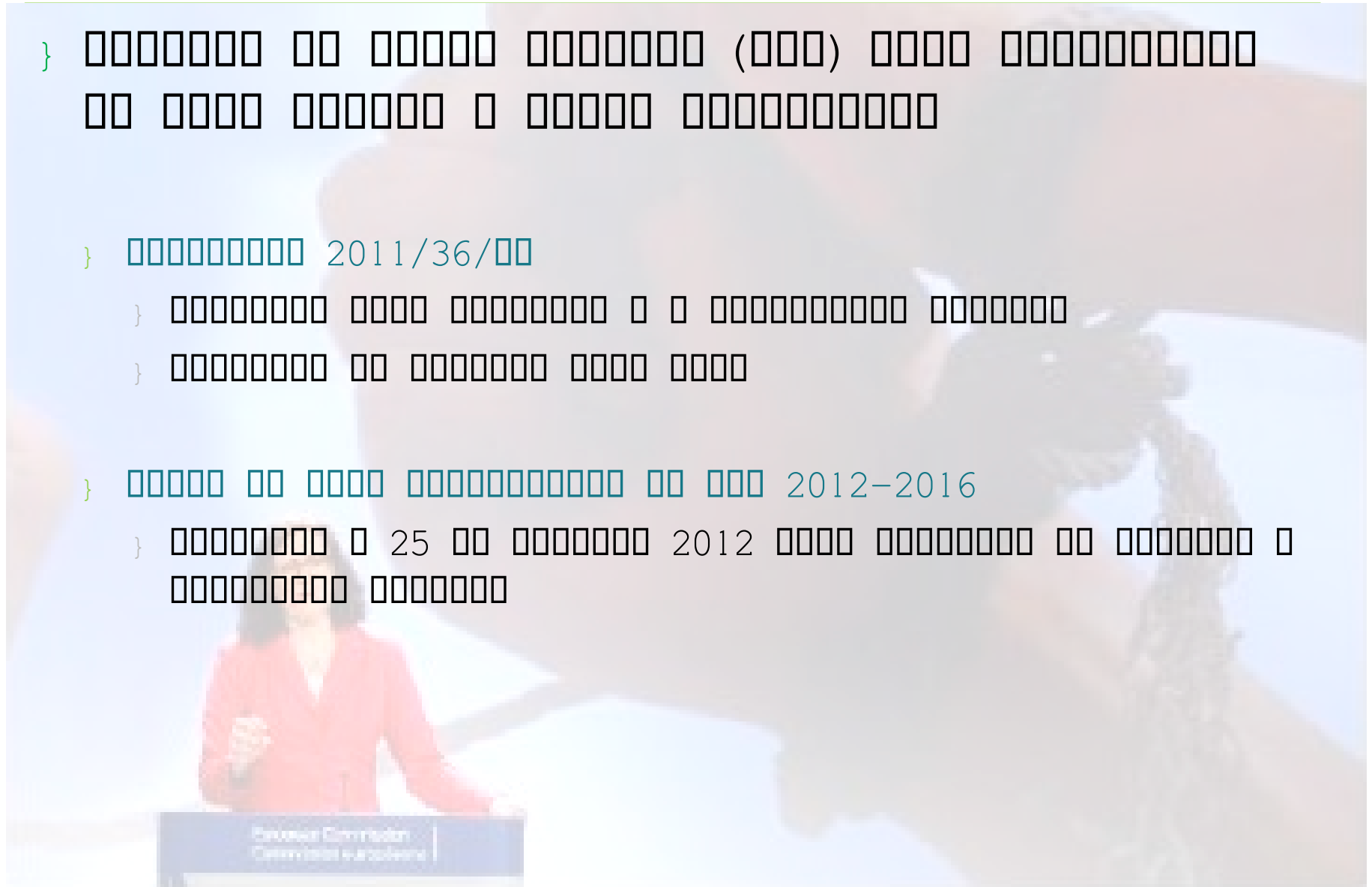
} Regulamento (UE) 2011/36/UE

} O Regulamento (UE) nº 1303/2013 estabelece o quadro financeiro plurianual para o período 2014-2020, substituindo o Regulamento (CE) nº 1083/2006.

} O Regulamento (UE) nº 1303/2013 estabelece o quadro financeiro plurianual para o período 2014-2020, substituindo o Regulamento (CE) nº 1083/2006.

} O Regulamento (UE) nº 1303/2013 estabelece o quadro financeiro plurianual para o período 2014-2020, substituindo o Regulamento (CE) nº 1083/2006.

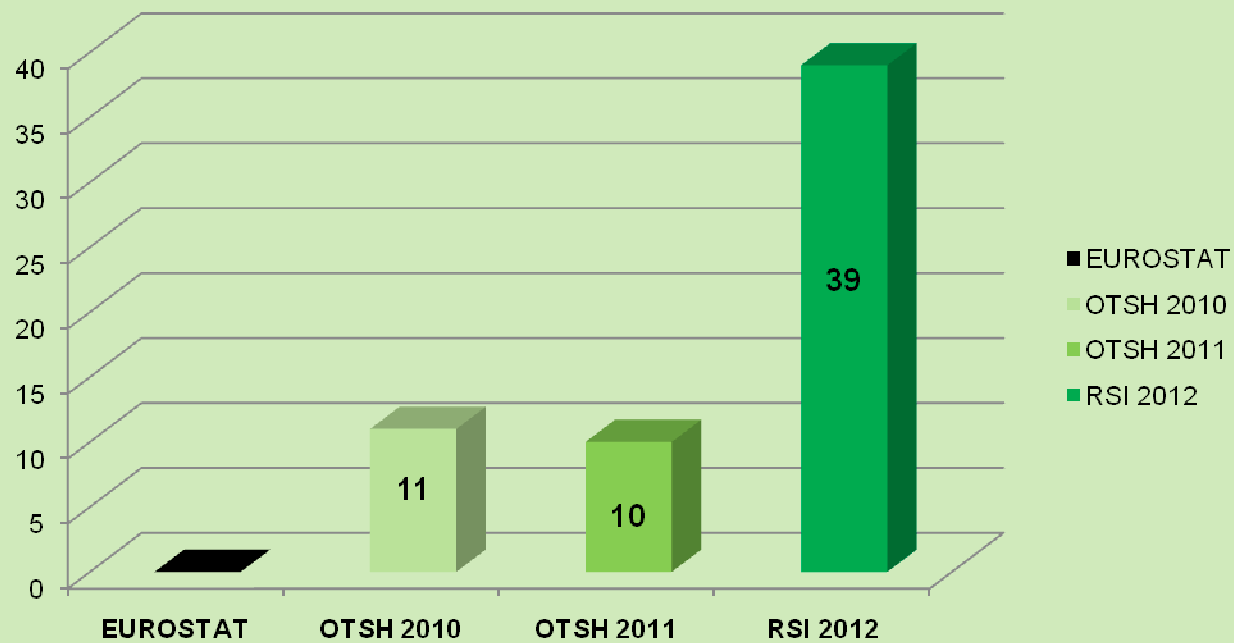
} O Regulamento (UE) nº 1303/2013 estabelece o quadro financeiro plurianual para o período 2014-2020, substituindo o Regulamento (CE) nº 1083/2006.



TSH - Proteção das Crianças

} Estatísticas da Comissão Europeia sobre a violência contra as crianças:
em Portugal, 1 em cada 10 crianças sofreu violência física

Dados Portugueses



! Estatísticas da Comissão Europeia sobre a violência contra as crianças

!



TSH - Protecção das Crianças

- } O TSH tem como principal objectivo a promoção da protecção das crianças e a melhoria da sua situação social e económica.
 - } O TSH tem como principais actividades a realização de projectos de protecção das crianças, a prestação de serviços de apoio psicossocial e a implementação de programas de intervenção comunitária.
 - } O TSH tem vindo a desenvolver projectos de protecção das crianças desde 2007-2013.
 - } O TSH tem vindo a desenvolver projectos de protecção das crianças em parceria com o Estado e com o sector privado.
 - } O TSH tem vindo a desenvolver projectos de protecção das crianças em parceria com a sociedade civil e com os meios de comunicação social.
 - } O TSH tem vindo a desenvolver projectos de protecção das crianças em parceria com o sector académico e com os organismos internacionais.
 - } O TSH tem vindo a desenvolver projectos de protecção das crianças em parceria com o sector empresarial e com os meios de comunicação social.
 - } O TSH tem vindo a desenvolver projectos de protecção das crianças em parceria com o sector académico e com os organismos internacionais.
 - } O TSH tem vindo a desenvolver projectos de protecção das crianças em parceria com o sector empresarial e com os meios de comunicação social.
 - } O TSH tem vindo a desenvolver projectos de protecção das crianças em parceria com o sector académico e com os organismos internacionais.
 - } O TSH tem vindo a desenvolver projectos de protecção das crianças em parceria com o sector empresarial e com os meios de comunicação social.
-



TSH - Como denunciar?



} **Quem pode denunciar?**

- } Qualquer pessoa que tenha conhecimento de uma situação de tráfico humano, independentemente de sua nacionalidade, pode denunciar.
- } O denunciante não será punido por ter denunciado.

} **Quem pode receber denúncias?**

- } O Ministério Público Federal recebe denúncias de tráfico humano pelo telefone (24h) 964 608 288 / mpf@mpf.gov.br
- } O Ministério Público Estadual recebe denúncias de tráfico humano pelo telefone (24h) 144
- } O Ministério Público Federal recebe denúncias de tráfico humano pelo telefone (2h a 6h - 8h30/20h30) 808 257 257 / 218 106 191



Obrigada pela vossa atenção!



EU Anti-Trafficking Day

<http://ec.europa.eu/dgs/home-affairs/>

Home Affairs



Bibliografia

- } [0000://000.00000.0000.0000.00/](#)
- } [0000://000.000000.00/00000000000000000000000000000000/01-00000000-000000-00000000.0000](#)
- } [0000://0000000.00/0000000000000 000000000000/00000000 00000000 000000000/000000 00000000 00000000 000000000000 00 000000 00000000/0000 00 00.000](#)
- } [0000://00.0000000.00/0000-00000000000000/](#)
- } [0000://195.23.38.178/000/000000000000/00/0000000.00?000=000_0 000000 00 000000 00000000](#)
- } 000000, 00000000, 0000000000000000 000000 00000000000000 (000)
- } 000000000000 000000 00000000 00 000000 00000000 2011 00 0000000000000000 00 00000000 00 000000 00000000 (0000)
- } 000000000000 000000 00000000 00 000000 00000000 2010 00 0000000000000000 00 00000000 00 000000 00000000 (0000)
- } 000000000000 000000 00 000000000000 00000000 2012
- } 0000000000: 00000000000000 00 000000 00000000

